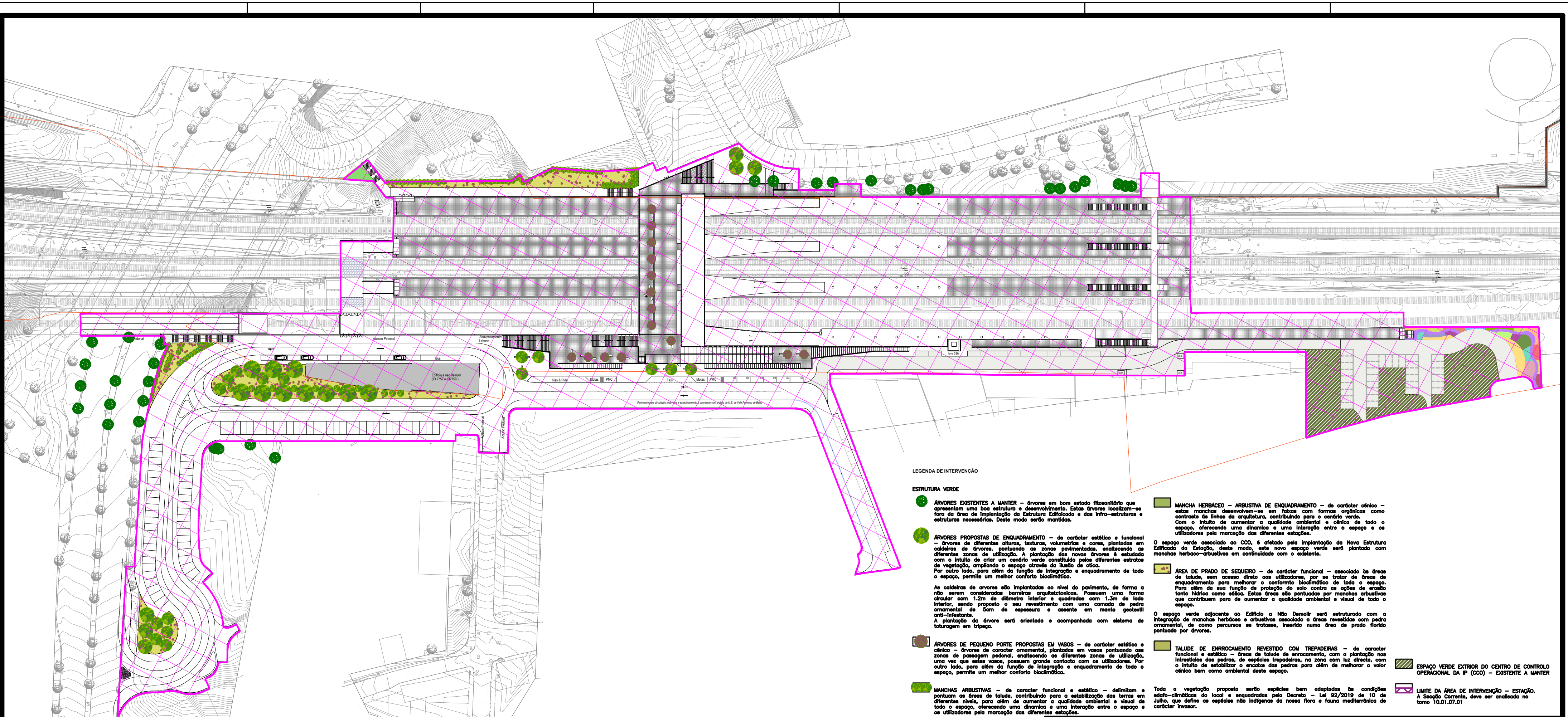
Acesso Pedonal
Acesso Pedonal
Atravessamento Urbano
Bus
Edifício a não demolir (ID 2757 e ID2759)
Kiss & Ride
Motas
PMC
Taxi
Motas
PMC
torre GSM
Pavimento para circulação rodoviária e estacionamento a coordenar com projeto da U.E. de Vale Formoso de Baixo
Acesso Pedonal
Acesso Pedonal

LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESTRUTURA VERDE

● **ÁRVORES EXISTENTES A MANTER** – árvores em bom estado fitosanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento. Estas árvores localizam–se fora da área de implantação da Estrutura Edifoicada e das infra–estruturas e estruturas necessárias. Deste modo serão mantidas.

● **ÁRVORES PROPOSTAS DE ENQUADRAMENTO** – de carácter estético e funcional – árvores de diferentes alturas, texturas, volumetrias e cores, plantadas em caldeiras de árvores, pontuando as zonas pavimentadas, enaltecendo as diferentes zonas de utilização. A plantação das novas árvores é estudada com o intuito de criar um cenário verde constituido pelos diferentes estratos de vegetação, ampliando o espaço através da ilusão de otica.
Por outro lado, para além da função de integração e enquadramento de todo o espaço, permite um melhor conforto bioclimático.

As caldeiras de arvores são implantadas ao nivel do pavimento, de forma a não serem consideradas barreiras arquitetctonicas. Possuem uma forma circular com 1.2m de diâmetro interior e quadradas com 1.3m de lado interior, sendo proposto o seu revestimento com uma camada de pedra ornamental de 5cm de espessura e assente em manta geotextil anti–infestante.
A plantação da árvore será orientada e acompanhada com sistema de toturagem em tripeça.

● **ÁRVORES DE PEQUENO PORTE PROPOSTAS EM VASOS** – de carácter estético e cénico – árvores de caracter ornamental, plantadas em vasos pontuando ass zonas de passagem pedonal, enaltecendo as diferentes zonas de utilização, uma vez que estes vasos, possuem grande contacto com os utilizadores. Por outro lado, para além da função de integração e enquadramento de todo o espaço, permite um melhor conforto bioclimático.

● **MANCHAS ARBUSTIVAS** – de caracter funcional e estético – delimitam e pontuam as áreas de talude, contribuindo para a estabilização das terras em diferentes niveis, para além de aumentar a qualidade ambiental e visual de todo o espaço, oferecendo uma dinamica e uma interação entre o espaço e os utilizadores pela marcação das diferentes estações.

🟩 **MANCHA HERBÁCEO – ARBUSTIVA DE ENQUADRAMENTO** – de carácter cénico – estas manchas desenvolvem–se em faixas com formas orgânicas como contraste ás linhas da arquitetura, contribuindo para o cenário verde.
Com o intuito de aumentar a qualidade ambiental e cénica de todo o espaço, oferecendo uma dinamica e uma interação entre o espaço e os utilizadores pela marcação das diferentes estações.

O espaço verde associado ao CCO, é afetado pela implantação da Nova Estrutura Edificada da Estação, deste modo, este novo espaço verde será plantado com manchas herbaco–arbustivas em continuidade com o existente.

🟨 **ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO** – de carácter funcional – associado ás áreas de talude, sem acesso direto aos utilizadores, por se tratar de áreas de enquadramento para melhorar o conformto bioclimático de toda o espaço.
Para além da sua função de proteção do solo contra as ações de erosão tanto hidrica como eólica. Estas áreas são pontuadas por manchas arbustivas que contribuem para de aumentar a qualidade ambiental e visual de todo o espaço.

O espaço verde adjacente ao Edificio a Não Demolir será estruturado com a integração de manchas herbáceo e arbustivas associado a áreas revestidas com pedra ornamental, de como percursos se tratasse, inserido numa área de prado florido pontuado por árvores.

🟩 **TALUDE DE ENRROCAMENTO REVESTIDO COM TREPADEIRAS** – de caracter funcional e estético – áreas de talude de enrocamento, com a plantação nos intresticios das pedras, de espécies trepadeiras, na zona com luz directa, com o intuito de estabilizar o encaixe das pedras para além de melhorar o valor cénico bem como ambiental deste espaço.

Toda a vegetação proposta serão espécies bem adaptadas às condições edafo–climáticas do local e enquadradas pelo Decreto – Lei 92/2019 de 10 de Julho, que define as espécies não indígenas da nossa flora e fauna mediterrânica de carácter invasor.

▨ **ESPAÇO VERDE EXTRIOR DO CENTRO DE CONTROLO OPERACIONAL DA IP (CCO) – EXISTENTE A MANTER**

▨ **LIMITE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO – ESTAÇÃO.**
A Secção Corrente, deve ser analisada no tomo 10.01.07.01

Rev.	Data	Descrição	Responsável
01	2025-06-06	Revisão conforme parecer da IP	Natacha Chumbo
00	2024-08-30	Emissão inicial	Daniel Moutinho

Logótipos e informação complementar
NRV
GIBB ENGINEERING
TPF
PROFICO CONSULTORES DE ENGENHARIA
Infraestruturas de Portugal

Código Projetista

Ficheiro: PF0103.PE.10.1.07.2.PAI.301.01.dwg

Projetou: Natacha Chumbo
Desenhou: Natacha Chumbo
Validou: Nuno Dias

O Gestor de Projeto: Elisabete Pino
O Responsável Unidade: Luís Almeida
O Responsável Departamento: Teresa Afonso
O Diretor: Pedro Pais
Órgão: Direção de Engenharia e Ambiente
Empreendimento: -
Fase: Projeto de Execução

Projeto: Quadruplicação da Linha de Cintura (Roma/Areeiro - Braço de Prata) e Modernização da Linha do Norte (Braço de Prata - Sacavém)
Linha: Linha de Cintura e do Norte
Local: Pk 3+500 (Linha de Cintura) a Pk 10+200 (Linha do Norte)
Especialidade: V10 - AMBIENTE
TOMO 1.07.2 Estações
Projeto d eIntegração Paisagística
Título do Desenho: Estação de Braço de Prata
PLANO DE INTERVENÇÃO BRAÇO DE PRATA

Código Desenho: PF0103.PE.10.1.07.2.PAI.301.01
N.º Registo SAP
Data: 2025-06-05
N.º de Ordem: PAI 301
Versão: 01
Escalas: As indicated